

# Parceria Bilateral sobre Clima e Desenvolvimento

Parceria com o Brasil para uma proteção do clima mais ambiciosa

# Concepção

Uma política climática externa consistente e ambiciosa é uma das principais preocupações do governo federal da Alemanha. Em conjunto com países em desenvolvimento e países emergentes está trabalhando para atingir as metas estabelecidas no Acordo Climático de Paris para limitar o aumento da temperatura global a 1,5 graus Celsius. O enfoque da ambição está na área da adaptação e mitigação.

Por meio de parcerias bilaterais em matéria de clima e desenvolvimento, o governo alemão apoia países parceiros da cooperação alemã para o desenvolvimento, que são importantes em termos de política climática, ambiciosos e orientados a reformas na realização de suas metas nacionais de proteção climática e na adaptação às mudanças climáticas. Dessa forma, as parcerias combinam metas climáticas com desenvolvimento social e econômico, de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O elemento principal das parcerias é a aspiração de garantir que os processos de transformação necessários para atingir as metas climáticas sejam socialmente justos (*Just Transition*). Para que essa missão para a sociedade como um todo seja bem-sucedida, as parcerias bilaterais em matéria de clima e desenvolvimento vão além da mera cooperação intergovernamental e envolvem a sociedade civil, os sindicatos, o setor privado e a ciência no diálogo. Inicialmente, elas foram concebidas como parcerias bilaterais, mas estão abertas a outros doadores bi- e multilaterais.

## Realização

As parcerias são de longo prazo e os governos envolvidos concordam conjuntamente em metas mensuráveis. Os pontos de partida são as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), as estratégias de adaptação (por exemplo, planos nacionais de adaptação) e as estratégias de longo prazo dos países parceiros, bem como os ODS e as estratégias nacionais de sustentabilidade. Também promovem o envolvimento dos países parceiros em alianças e iniciativas internacionais em matéria de política climática.

### **Financiamento**

Além dos fundos bilaterais de cooperação para o desenvolvimento, o Ministério Federal da Cooperação Económica e do Desenvolvimento (BMZ) utiliza o chamado "Facilidade P+" como instrumento de financiamento relevante para apoiar todos os anos projetos promissores na área da adaptação às mudanças climáticas e da proteção do clima. De igual modo, os países podem receber financiamento da Iniciativa Internacional de Proteção ao Clima (IKI). Adicionalmente, pode ser mobilizado capital privado para outros projetos.

#### Metas

Aumentar as ambições dos países em desenvolvimento e emergentes para atingir suas metas nacionais em matéria de resiliência e clima Moldar a transformação de uma forma verde e socialmente justa

lementos rincipais Diálogo sobre a política climática, monitoramento e apoio

As parcerias são uma parte central da política climática externa alemã

Envolvimento de todos os atores

- → Governo
- → Sociedade civil
- → Empresas
- → Ciência
- → Sindicatos

Instrumentos de financiamento

- → "Facilidade P+"
- → Fundos bilaterais
- → Fundos
- → Outros

Mobilização de doadores e fundos adicionais

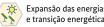
incluindo a integração bi- e multilateral

# Condições Gerais

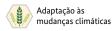
Vinculação do Acordo Climático de Paris com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 para **abordagens holísticas de transformação**, apoiando medidas de mitigação e adaptação

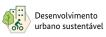
# Países e Enfoques

Cada parceria se concentra na proteção climática e em tópicos prioritários específicos de cada país. Esses são selecionados em uma abordagem de parceria. Há parcerias bilaterais em matéria de clima e desenvolvimento com onze países e uma parceria regional com os Bálcãs Ocidentais.\*



Expansão das energias renováveis e transição energética socialmente justa







Economia

Proteção das florestas e da biodiversidade



# Parceria Brasil-Alemanha para uma transformação ecológica e socialmente justa

A Parceria para uma Transformação Ecológica e Socialmente Justa com o Brasil (Partnership for a Socially Just and Ecological Transformation with Brazil) foi concluída em dezembro de 2023 com o objetivo de promover uma transição socialmente justa e participativa para uma sociedade e economia resilientes, ecológicas e amigas do clima.

O foco é a proteção, a restauração e o uso sustentável de recursos naturais e ecossistemas, indústria sustentável e neutra para o clima, energias renováveis e desenvolvimento econômico sustentável. Ao tema da Just Transition é dado uma importância especial e abrangente na parceria, ou seja, a modelagem de uma transformação socialmente justa que leve em conta especialmente os grupos populacionais desfavorecidas.

O Brasil fez do crescimento econômico ecologicamente sustentável e socialmente inclusivo, bem como da proteção ambiental e climática, uma prioridade política. As metas incluem o combate à pobreza e à fome, o fim do desmatamento até 2030, a proteção dos recursos naturais, a neutralidade climática até 2050 e a promoção da produtividade econômica e do emprego decente. Por exemplo, o Brasil está se concentrando cada vez mais em fontes de energia renováveis para a geração de energia. Com o "Plano de Transição Ecológica", publicado em agosto de 2023, o rumo da política econômica foi definido para uma transformação verde, inclusive nas áreas de finanças sustentáveis, bioeconomia, transição energética e infraestrutura verde. Também é dada especial importância à proteção dos povos indígenas e tradicionais, ao combate à desigualdade e à promoção da igualdade de gênero.

**Editor** Ministério Federal da Cooperação

Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)

Divisão 422

Endereço postal dos escritórios do BMZ

BMZ Berlim Stresemannstraße 94 10963 Berlim

T+49(0)3018535-0

**BMZ Bonn** Dahlmannstraße 4 53113 Bonn T+49(0)22899535-0

Última atualização Janeiro de 2025

Página Web

bmz.de/climate-development-partnerships

<sup>\*</sup> As parcerias bilaterais individuais sobre clima e desenvolvimento têm nomes diferentes, dependendo do país.